

As Caixeiras Cia. de Bonecas encerram circulação da ‘Rota do Sol’ com apresentações em Brasília

Depois de passar por cidades de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, projeto apresenta espetáculos de Teatro Lambe-Lambe nos dias 19 e 22 de agosto

Depois de percorrer cidades do Nordeste, o projeto “Teatro Lambe-Lambe na Rota do Sol” chega ao fim de sua circulação com duas apresentações em Brasília, cidade de origem de As Caixeiras Cia. de Bonecas. O grupo ocupa a Biblioteca Braille Dorina Nowill, no dia 19 de agosto, às 10h, e a Casa de Cultura do Guará, em 22 de agosto, às 19h. A programação reúne espetáculos da companhia e de artistas convidadas do Distrito Federal.

Realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC), a turnê passou por Arcoverde (PE), João Pessoa (PB), Ipueira (RN) e São João do Sabugi (RN). Em praças, equipamentos culturais, universidade, associação comunitária quilombola e espaços de convivência, as pequenas caixas de espetáculo aproximaram artistas e públicos de diferentes territórios.

“Foi uma bela experiência, marcada por encontros valiosos e muitas trocas. Levar a arte do Teatro Lambe-Lambe a outras localidades é sempre uma rica oportunidade para nós”, destacam as integrantes de As Caixeiras. Ao longo do percurso, as apresentações e rodas de conversa favoreceram o compartilhamento de processos criativos, memórias e modos de fazer entre o grupo brasileiro, artistas locais e comunidades.

Criado na Bahia, em 1989, o Teatro Lambe-Lambe é uma vertente contemporânea do teatro de animação. Suas narrativas são apresentadas dentro de pequenas caixas portáteis, para uma pessoa por vez, combinando bonecos, objetos, iluminação e trilha sonora em experiências breves e intimistas.

A etapa final em Brasília

Na capital federal, As Caixearas apresentam “Amor – Título Provisório e Inalterável”, de Mariana Baeta; “Revoar”, de Amara Hurtado; e “Amor de Cão!”, de Jirlene Pascoal. O repertório sintetiza a pesquisa desenvolvida pela companhia a partir do encontro entre memória, objetos, dramaturgia e formas animadas.

"Amor - Título Provisório e Inalterável" – Construído a partir de fotografias, memórias e objetos pessoais que pertenceram à linhagem de mulheres como bisavó, avós, mãe, tias e filha, o espetáculo conta a história de uma família comum pelo olhar de uma mulher.

Revoar – Uma mulher mergulhada em sons internos não consegue respirar. Ao quebrar o ruído e cair no silêncio de si mesma a transformação pode aflorar.

Amor de Cão! – Uma senhora, carregada de tristeza e solidão, debilitada fisicamente, está totalmente entregue, ou seja, caminha para a morte. Eis que, na agonia surge um cão. A partir desse encontro, a mulher cria forças para se afastar da morte e reabraçar a vida.

A programação conta ainda com duas convidadas locais. Kika Moraes apresenta “O Buraco”, história de Jacinto Dolores que aborda a experiência da perda e a possibilidade de se reencontrar nas lembranças. Com três minutos de duração, a obra tem classificação indicativa de 14 anos.

Já Érica Rodrigues, da Cia. Sagrada Brincadeira, leva “Casa de Encantaria”. Na narrativa, um boizinho morre após se engasgar com plástico em uma mata tomada por lixo e é trazido de volta à vida por Dolores, uma palhaça encantada. O espetáculo propõe uma reflexão sobre o descarte de resíduos e homenageia a palhaça e bonequeira Julieta Hernandez. A montagem dura três minutos e tem classificação livre.

Uma rota construída pelo encontro

Durante a circulação, As Caixearas dividiram a programação com artistas e grupos de cada localidade. Em Arcoverde, participaram Danielly Lima e a Cia. Pé de Vento; em João Pessoa, Joana Vieira, Amanda Viana, Ana Cristina Figueiredo e Thaisy Santos; e, no Rio Grande do Norte, Catarina Calungueira e Lourdinha Medeiros, das Calungas de Avuá. A presença das convidadas ampliou o diálogo entre diferentes gerações, trajetórias e modos de criação no Teatro Lambe-Lambe e no teatro de bonecos.

Rodas de conversa realizadas em Arcoverde, João Pessoa e São João do Sabugi complementaram as apresentações. Os encontros reuniram integrantes da companhia, artistas locais e público para falar sobre processos criativos, circulação, teatro de animação e as relações entre a produção artística e cada território visitado.

Acessibilidade

O projeto mantém, no perfil @lambe.lambenarotadosol, uma campanha sobre o Teatro Lambe-Lambe com vídeos que contam com janelas de Libras, audiodescrição e legenda descritiva. A circulação também inclui vídeos-convite em Libras, intérprete de Libras nas apresentações e espetáculos com audiodescrição.

Sobre As Caixeiras Cia. de Bonecas

Criado em Brasília, em 2007, o grupo é formado pelas atrizes e bonequeiras Amara Hurtado, Jirlene Pascoal e Mariana Baeta. Dedicada à pesquisa do Teatro Lambe-Lambe e do Teatro de Formas Animadas, a companhia realiza espetáculos, projetos e encontros que contribuem para a difusão e a renovação dessas linguagens no Brasil e no exterior.

Serviço

Teatro Lambe-Lambe na Rota do Sol — encerramento da circulação em Brasília

19 de agosto, às 10h

Local: Biblioteca Braille Dorina Nowill

22 de agosto, às 19h

Local: Casa de Cultura do Guará

Espetáculos de As Caixeiras Cia. de Bonecas: “Amor – Título Provisório e Inalterável”; “Revoar”; e “Amor de Cão!”

Convidadas: Kika Moraes, com “O Buraco”; e Érica Rodrigues/Cia. Sagrada Brincadeira, com “Casa de Encantaria”

Entrada gratuita e classificação livre